



INFORMAÇÃO PARA OBTENÇÃO DO CONSENTIMENTO INFORMADO

Nome do procedimento: Ecocardiograma de Sobrecarga com Dobutamina

Objetivo: O ecocardiograma de sobrecarga com dobutamina tem como objetivo principal avaliar a doença das artérias coronárias, que são os vasos que levam sangue ao músculo cardíaco. Em algumas situações utiliza-se para avaliar melhor a função de válvulas do coração.

Modo de realização: Consiste num exame que permite o estudo do coração através de ultrassons, enquanto se administra por via endovenosa, em simultâneo, um medicamento (a dobutamina) que aumenta a força e o ritmo de contração do coração. O doente permanece deitado durante a prova e é necessário a punção de uma veia no braço para a administração do medicamento, sendo controlada a pressão arterial, a frequência cardíaca, o eletrocardiograma e a contração do coração.

Efeitos esperados e eventuais benefícios: Este exame permite avaliar a presença de doença das artérias coronárias, possibilita verificar se o coração tem capacidade de resposta (reserva contráctil) e permite estudar melhor a gravidade de algumas doenças das válvulas cardíacas.

Alternativas terapêuticas: Não aplicável.

Riscos/complicações: Podem surgir sintomas (palpitações, tonturas, dor no peito e náuseas) e subida ou descida da pressão arterial, que aliviam e desaparecem após terminar a administração do medicamento. Em certos casos de doença coronária importante podem surgir alterações do ritmo cardíaco, desmaio e, muito ocasionalmente, enfarte de miocárdio, habitualmente não fatal, ou insuficiência cardíaca. A frequência de efeitos adversos é de cerca de 0,3%.

Outras informações:

- Se sabe que está grávida (ou se for possível que esteja), por favor comunique-o ao médico antes de iniciar o exame.
- A existência de outras patologias associadas/comorbilidade ou características específicas do doente, poderão estar associadas a risco acrescido de complicações.

Antes da realização do exame/procedimento aqui referido e que lhe foi explicado, ser-lhe-á pedido o seu consentimento escrito para o mesmo, sendo necessário para tal a sua assinatura num documento idêntico a este mas que lhe será dado pela equipa que o irá realizar. Se não puder ou não souber assinar, o consentimento (assinatura) será dado pelo seu representante legal ou membro da família que o represente autorizando o exame/procedimento.

O consentimento será feito em duplicado, ficando um no seu processo clínico (no hospital onde será feito o exame/procedimento) e o outro ser-lhe-á entregue, ficando na sua posse (ou com o seu familiar).